

Boletim Econômico

Ed. 356 • Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2026

Conjuntura Econômica

Produção industrial brasileira fica estagnada em novembro de 2025

Produção Industrial. Em novembro de 2025, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial nacional registrou variação nula (0,0%) em relação ao mês anterior. Dos 25 ramos pesquisados, 15 registraram retração. As principais influências negativas vieram da indústria extrativa (-2,6%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-1,6%). Por outro lado, entre as atividades que registraram expansão, o segmento de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (9,8%) exerceu a principal influência positiva.

O resultado de novembro reforça o quadro de fragilidade que caracterizou o desempenho da indústria ao longo de 2025. No acumulado de janeiro a novembro, a produção industrial nacional cresceu apenas 0,6% frente ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi sustentado pela indústria extrativa (+4,7%), menos sensível ao impacto da elevada taxa de juros, enquanto a indústria de transformação permaneceu praticamente estável (-0,1%).

Inflação fecha 2025 em 4,26%, abaixo do teto da meta inflacionária

Inflação. Em dezembro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,33%, o menor resultado para um mês de dezembro desde 2018 (0,15%).

Com esse resultado, a inflação brasileira encerrou 2025 em 4,26%, a quinta menor alta da série histórica iniciada com o Plano Real, há 31 anos. O índice voltou a ficar abaixo do teto da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central do Brasil, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,5%) ou para baixo (1,5%).

Em 2025, a inflação foi puxada principalmente pelos preços dos serviços (+6,0%), em especial alimentação fora do domicílio. Também houve alta nos preços dos bens industriais (+2,4%) e dos alimentos (+1,4%). Já os preços administrados, regulados por contratos ou por órgãos públicos, avançaram 5,3% no período.

Rio de Janeiro

Em dezembro de 2025, o IPCA do estado registrou alta de 0,52%. Em 2025, o índice acumulou alta de 3,45%.

Boletim Econômico

Ed. 356 • Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2026

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,9%	3,3%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,7%	5,3%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,3%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,50

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 12/janeiro a 16/janeiro

13/janeiro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref.nov.25

14/janeiro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.nov.25

15/janeiro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref.nov.25

16/janeiro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref.nov.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br